

1 **ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE**
2 **APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**
3 **– FAI•UFSCar**
4 **CNPJ: 66.991.647/0001-30**

5
6 **Data:** Dia 11 de abril de 2023 – 16h00min

7 **Local:** Por meio de videoconferência, *link* de acesso: <https://meet.google.com/szv-qkco-az>

8
9 **Presidência:** Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

10 **Diretor Executivo:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

11
12 **Membros presentes:** conforme lista de presença anexada.

13
14 Observação: participaram da reunião, na qualidade de convidados da Presidência: a
15 Prof.ª Dr.ª Ana Beatriz de Oliveira - Magnífica Reitora da Universidade Federal de São
16 Carlos – UFSCar e Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar; o Sr.
17 Fernando Rizzo, Contador Externo da FAI•UFSCar; a Sra. Roziane Loureiro Barbosa
18 – Gerente Administrativo e Financeiro; o Dr. Marcelo Ferro Garzon, Gerente Jurídico;
19 o Sr. Reginaldo Kirisawa Baldan, Supervisor Financeiro; a Sra. Juliana Paschoal
20 Cardoso, Analista Contábil e a Sra. Angela Lopes de Almeida, Assistente
21 Administrativo.

22
23 **1. EXPEDIENTE**

24
25 **1.1. Comunicações da Presidência:**

26 O Presidente do Conselho, Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, deu início à 31ª
27 Reunião Ordinária do Conselho Fiscal e agradeceu a presença de todos os presentes.
28 Não havendo comunicações da Presidência, abriu a palavra aos Membros.

29
30 **1.2. Comunicações dos Membros:**

31 Não havendo comunicação dos Membros, o Presidente do Conselho passou à ordem
32 do dia.

33
34 **2. ORDEM DO DIA**

35
36 **2.1. Apreciação da Ata da 30ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal:** O Prof. Dr.
37 Carlos submeteu a Ata da 30ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da FAI•UFSCar
38 para apreciação, não havendo manifestação contrária, foi aprovada por unanimidade.

39
40 **2.2. Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar,**
41 **Balanco da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2022, com parecer de Auditoria**
42 **Independente:** O Prof. Dr. Carlos passou a palavra ao Prof. Dr. Targino de Araújo
43 Filho, Diretor Executivo da FAI, que manifestou sua satisfação com a presença de
44 todos os Conselheiros e esclareceu que a versão do Relatório de Atividades 2022
45 enviada não é a versão final. Apresentou o Relatório Anual destacando os dados de
46 2022: 204 novos projetos que, somados aos 641 projetos em gerenciamento,
47 totalizaram 845 projetos gerenciados; captação de R\$ 142 milhões, totalizando R\$ 308
48 milhões gerenciados; por instituição apoiada, informou que a UFSCAR tem 761
49 projetos gerenciados e captou R\$ 132,8 milhões; o IFSP tem 69 projetos gerenciados
50 e captou R\$ 8,7 milhões; e a EMBRAPA tem 15 projetos gerenciados e captou R\$ 884
51 mil. Em relação à distribuição de projetos gerenciados por Centros Acadêmicos da
52 UFSCar, informou que os três maiores - Centro de Educação e Ciências Humanas
53 (CECH), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e Centro de Ciências
54 Exatas e de Tecnologia (CCET) - possuem uma quantidade maior de projetos, seguido



55 da Reitoria, com os ProDIns e outros projetos. Esclareceu que a tabela de projetos
56 gerenciados não guarda correspondência direta com os recursos gerenciados em cada
57 Centro, citando como exemplo o Centro de Ciências Agrárias (CCA), que com o
58 Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar gerencia um volume muito
59 maior de recursos. Em termos de classificação por Grau de Complexidade, lembrou
60 que os projetos considerados de Alta Complexidade são os que, além de outras
61 variáveis, necessariamente envolvem obras e a aplicação da Lei de Licitações; os
62 projetos de Média Complexidade, são aqueles que possuem conta bancária
63 específica, prestação de contas de forma detalhada e são geridos por decreto
64 específico; e os projetos de Baixa Complexidade, são os projetos de extensão em
65 geral, demandam variáveis mais flexíveis. Sobre os Programas de Fomento, salientou
66 que o Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa (PAPq), além de manter as ações
67 de apoio aos pesquisadores da UFSCar, apoiou nas ações para participação de um
68 Edital da FAPESP direcionado a jovens cientistas (pesquisadores com menos de 12
69 anos de doutorado e que tivessem sido contratados há menos de 8 anos pelas
70 Universidades), realizando apresentações virtuais direcionadas a estes pesquisadores
71 na intenção de prestar esclarecimentos sobre a forma de submissão ao edital, obtendo
72 um resultado positivo: foram 30 atendimentos individualizados, aproximadamente 300
73 visualizações, resultando em 16 projetos aprovados, número este que se equipara às
74 Universidades Paulistas, colocando a UFSCar em 4º lugar no ranking de projetos
75 aprovados. Sobre a Engenharia, destacou que ela mantém sua atuação no apoio aos
76 Projetos FINEP, além do apoio na execução de obras específicas da UFSCar, tais
77 como a obra do HU-UFSCar, o Laboratório de Educação do Centro de Educação e
78 Ciências Humanas (CECH) o Centro de Caracterização e Desenvolvimento de
79 Materiais (CCDM) e outras que são detalhadas no relatório. Destacou que a Rádio
80 Universitária comemora 15 anos em 2023, tendo sido criada na gestão do Prof. Dr.
81 Oswaldo Baptista Duarte Filho e que tem desenvolvido um importante trabalho,
82 inclusive com novas contratações para o desenvolvimento do setor de jornalismo.
83 Informou a aprovação em 2022 para implementação em 2023 da ampliação no alcance
84 do sinal da Rádio de 15 km para 40 km. Destacou outros apoios feitos pela FAI em
85 ações de interesse da UFSCar: o Programa de Fomento à Permanência Estudantil
86 (CRIE), que se destina à captação de recursos e investimento em equidade, tendo
87 alcançado R\$ 135 mil reais de recursos captados em 2022. Reforçou ser o CRIE
88 um programa importante na atenção a alunos em vulnerabilidade socioeconômica,
89 sendo o papel da FAI•UFSCar o de captar os recursos e executar as ações
90 definidas pelo Conselho de Ações Comunitárias e Estudantis da UFSCar (CoACE).
91 Citou também o apoio à Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico
92 da UFSCar (UMMA) por meio da contratação de profissionais especializadas, para
93 a organização do acervo de Luís Carlos Prestes, doado à UFSCar por sua filha
94 Anita Prestes; o apoio ao Instituto de Línguas da UFSCar para aplicação de Testes
95 de Proficiência TOEFL, informando que a FAI adquiriu os testes a preço
96 subsidiado, com reserva de parcela destinada a alunos em vulnerabilidade
97 socioeconômica. Sobre as Unidades Embrapii, informou que, além das duas
98 unidades já gerenciadas pela FAI (UFSCar – Materiais e IFSP – Alimentos), foi
99 aprovada mais uma unidade – EMBRAPA - Integração de Tecnologias
100 Habilitadoras do Agronegócio, também a ser gerenciada pela FAI. Informou que a
101 FAI foi aprovada no Edital de habilitação para o credenciamento lançado pela
102 EBSERH, o que refletirá no envio de documentação para análise do Grupo de
103 Apoio Técnico do Ministério da Educação/Ciência, Tecnologia e Inovação
104 (MEC/MCTI) para a devida autorização para a FAI ser fundação de apoio também
105 da EBSERH. Informou sobre as renovações para que a FAI continue a relação de
106 apoio aos projetos vinculados ao IFSP, à EMBRAPA e ao HU-UFSCAR. Destacou
107 a continuidade do Mapeamento de Processos, que deve finalizar em breve os
108 trabalhos e adotar as medidas para melhorias dos processos da Fundação, em



109 especial o setor de projetos, com a participação de professores da UFSCar.
110 Salientou que com o retorno ao trabalho presencial foram adotadas várias medidas
111 de segurança, seguindo os protocolos estabelecidos pela própria UFSCar, com
112 ajustes na infraestrutura da Fundação a fim de garantir a segurança de todos os
113 colaboradores, incluindo a pintura nos dois prédios da Fundação, a organização e
114 reestruturação da minibiblioteca a fim de oferecer espaço acolhedor para a leitura,
115 entre outras medidas. Sobre o Desempenho Financeiro, destacou: o resultado
116 obtido pelos pagamentos das Despesas Operacionais Administrativas (DOA) com
117 receita de R\$ 10 milhões; Outras Receitas no valor de R\$ 968 mil reais e os
118 Rendimentos Financeiros com receita de R\$ 9 milhões; totalizando uma Receita
119 de R\$ 20 milhões, que demonstra um acentuado crescimento. Informou que a
120 FAI•UFSCar conseguiu a isenção para a COFINS e a restituição dos valores pagos
121 nos últimos 5 anos, que correspondeu aos R\$ 968 mil reais incluídos como Outras
122 Receitas. Apresentou os projetos com maiores impactos na receita. Considerando
123 os números apresentados em relação à EMBRAPA, o Prof. Dr. Carlos questionou
124 se a EMBRAPA atua com outras fundações de apoio ou apenas com a
125 FAI•UFSCar, ao que o Prof. Dr. Targino esclareceu que a EMBRAPA possui outras
126 relações de apoio com Fundações e demais Instituições, ressaltando que existe
127 grande expectativa com o apoio à nova unidade EMBRAPAII da Embrapa. Sobre o
128 Resultado do Exercício de R\$ 9,9 milhões (Receitas menos as Despesas),
129 novamente destacou o crescimento referente ao ano anterior, que foi de R\$ 2
130 milhões. Salientou que nas despesas estão inseridas as despesas com a folha de
131 pagamento dos colaboradores da FAI•UFSCar na ordem de R\$ 6,4 milhões e as
132 despesas referentes à equipe vinculada aos Programas de Fomentos, na ordem
133 de R\$ 1,6 milhões, totalizando um custo com folha de R\$ 8 milhões, equivalente a
134 39,8% de toda a receita. Destacou que as despesas totais de fomento (folha +
135 outros), correspondem a R\$ 2,1 milhões. Sobre o repasse do resultado do
136 exercício, informou: 1ª Etapa: aporte de recursos para o Fundo Patrimonial (FP),
137 no percentual 10% (dez por cento) do resultado do exercício somado ao
138 rendimento financeiro (R\$ 998 mil reais + R\$ 17 mil reais); o aporte ao Fundo de
139 Obrigações Futuras(FOF), que garante o cumprimento das obrigações trabalhistas
140 no caso de demissão de toda a equipe, e que deve ser de até 5% do total da folha,
141 limitado ao valor necessário para suportar custas rescisórias em caso de
142 encerramento das atividades da FAI somado ao rendimento financeiro (R\$ 402 mil
143 reais + R\$ 249 mil reais). 2ª Etapa (descontando-se os aportes aos fundos), tem-
144 se o repasse à UFSCar, equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o saldo do
145 resultado do exercício (R\$ 8,3 milhões de reais), correspondente a R\$ 415 mil
146 reais, resultando em um superávit de R\$ 7,8 milhões a ser incorporado ao
147 Patrimônio Líquido (PL) da Fundação que em 2021 era de R\$ 4,7 milhões de reais.
148 Em 2022, somado o superávit, o PL alcançou o valor de R\$ 14,3 milhões, com
149 crescimento de 198,9%. O Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar questionou se o repasse
150 de 5% à UFSCar é uma limitação legal, pois houve no passado uma sugestão para
151 aumentar a proporção para 10%. O Prof. Dr. Targino esclareceu que a UFSCar
152 está impedida de receber o recurso na proporção sugerida pelas limitações da Lei
153 que estabelece o Teto de Gasto. Sobre o apoio à UFSCar, apresentou as despesas
154 com os Programas de Fomento, esclarecendo tratar-se de ações de interesse da
155 UFSCar que totalizaram R\$ 2,1 milhões: PAPq com aporte de R\$ 264 mil reais;
156 Rádio UFSCar com aporte de R\$ 688 mil reais; Programa de Apoio Institucional à
157 UFSCar, com aporte de R\$ 257 mil reais; e a Engenharia com aporte de R\$ 907
158 mil reais. Sobre o Balanço Patrimonial, informou a presença do Sr. Fernando Rizo
159 - contador externo – disponível para esclarecer quaisquer dúvidas sobre o tema,
160 destacando: Ativo Circulante – Total de Caixa e recursos gerenciados em 2022 de
161 R\$ 217 milhões, com crescimento em relação ao ano anterior (R\$ 170 milhões);
162 Ativo Não Circulante, que compreende créditos de projetos a receber, outros ativos



163 de longo prazo, imobilizado e intangível, que totalizaram R\$ 1,4 milhões; o
164 Passivo, que compreende as obrigações da FAI•UFSCar (pagamento a
165 fornecedores, obrigações trabalhistas, obrigações tributárias, repasse à UFSCar,
166 recursos de projetos e outros passivos) no total de R\$ 205 milhões; Ativo Não
167 Circulante de R\$ 179 mil; compondo o Patrimônio Líquido da Fundação a Reserva
168 de Obrigações Futuras com R\$ 2,8 milhões ; a Reserva para Investimento com R\$
169 1,1 milhões; e o Patrimônio Social com R\$ 10 milhões ; totalizando um PL de R\$
170 14,3 milhões. Sobre os Custos de Serviços Prestados (Custo Folha de R\$ 8
171 milhões), informou a projeção do custo folha para 2023 em R\$ 9,3 já com previsão
172 do dissídio. Sobre o Relatório da Auditoria, elaborado pela Empresa MLEGATE
173 que realizou a auditoria independente da FAI, destacou a opinião emitida: “... as
174 demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em
175 todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de
176 Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI...”. O Prof.
177 Dr. Glaucius questionou se o aumento do custo folha na previsão está relacionado
178 à eventuais novas contratações. O Prof. Dr. Targino respondeu que o aumento
179 está relacionado ao aumento de quadro de colaboradores, alguns já contratados,
180 e outros ainda a serem contratados. O Prof. Dr. Valdemar parabenizou pelos
181 resultados e questionou se os valores de 2021 foram atualizados para 2022 com
182 base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O Prof. Targino
183 esclareceu que não nos slides anteriores, mas que por recomendação deste
184 Conselho Fiscal tinham preparado a Atualização Monetária contemplando os
185 últimos 10 anos para oferecer uma visão mais real da evolução da situação
186 financeira da Fundação. E que esta atualização contempla a evolução dos
187 seguintes índices: Receitas, DOA, Rendimentos Financeiros, Despesas,
188 Despesas sem Fomento, Programas de Fomento, Resultado do Exercício e o
189 Patrimônio Líquido. Fez então uma breve apresentação destes índices destacando
190 que todos os índices tiveram uma expressiva elevação, em especial o Resultado
191 do Exercício e o Patrimônio Líquido. O Prof. Dr. Carlos questionou se entre este
192 período de elevações, 2020, 2021 e 2022, houve aumento na base investida. O
193 Prof. Dr. Targino esclareceu que tanto a DOA quanto os Rendimentos Financeiros
194 cresceram no período mencionado. O Prof. Dr. Glaucius questionou se as
195 aplicações são feitas em investimentos conservadores, previsíveis e de baixo
196 risco. O Prof. Dr. Targino explicou que o Financeiro da FAI•UFSCar está sempre
197 reajustando a carteira de investimentos de forma a garantir aplicações seguras e
198 rentáveis. Destacou que entende que o Patrimônio deva ser investido na própria
199 UFSCar. Lembrou que antes de 2016 era adotado um procedimento contábil
200 diferente do atual, onde o superávit era distribuído para os programas de fomento
201 para despesas do ano seguinte, sendo que a partir de 2016 houve uma alteração
202 e os Programas de Fomento passaram a fazer parte das Despesas da FAI. Na
203 análise sobre o PL explicou que houve uma elevação em 2016, fruto do Fundo
204 Patrimonial (FP) e do Fundo de Obrigações Futuras (FOF) que possuíam contas
205 separadas e não lançadas ao Patrimônio, e que com as novas diretrizes contábeis,
206 tanto o FOF quanto o PF passaram a ser somados ao PL. O Prof. Dr. Glaucius
207 parabenizou a eficiente atuação da Fundação, considerando que houve prudência
208 tanto da Fundação como da própria UFSCar com a utilização dos recursos e no
209 controle de despesas. A Profa. Dra. Beatriz comentou que houve uma importante
210 captação de recursos públicos, diferentemente do que aconteceu nos últimos
211 quatro anos. Salientou que a UFSCar conseguiu apoiar projetos dos Ministérios, o
212 que impactou positivamente no percentual de recursos relacionados à Reitoria. O
213 Prof. Dr. Wolfgang parabenizou o belo trabalho desenvolvido pela Fundação e
214 destacou que em sua relação com a UFSCar, a Fundação tem demonstrado
215 formas eficientes de driblar os argumentos da ineficiência e precariedade da
216 Administração Pública. Destacou que a própria UFSCar, enquanto estrutura

217 pública, poderia incorporar medidas semelhantes às adotadas pela Fundação,
218 sendo necessário pensar em como estão sendo inseridas as questões da
219 atualidade, sendo fundamental deixar de engessar o modelo da UFSCar,
220 precisando refletir sobre a ideia entre Público e Coletivo, que por vezes
221 desconsidera os méritos das iniciativas individuais e privadas. Comentou que
222 numa conversa com a Profa. Dra. Marilena Chauí, escritora, filósofa e gestora
223 pública, ela mencionou que tem utilizado como exemplo a relação da UFSCar com
224 a FAI, exaltando o caráter de Fundação única. O Prof. Dr. Waldemar parabenizou
225 quanto ao desempenho da Fundação e comentou que atuou firmemente para a
226 criação de normas e regulamentações para que a Fundação dentro da UFSCar
227 não caracterizasse sua privatização. Destacou que a FAI sempre se preocupa com
228 a distribuição de seu superávit, e tornou-a única em seu comportamento e em suas
229 atuações, por isso, parabeniza toda equipe, reiterando a necessidade de
230 publicizar, em forma de manifestação pública a eficiência FAI. O Prof. Dr. Rodolfo
231 destacou que com todas as dificuldades que se apresentaram em 2022, em vários
232 níveis, a FAI teve um resultado excepcional, deste modo, parabeniza toda a
233 equipe. O Prof. Dr. Oswaldo reiterou o trabalho diferenciado e excepcional
234 desenvolvido pela equipe da FAI e ressaltou a relevância da Fundação no
235 desenvolvimento das ações da UFSCar. Considerou que em função dos avanços
236 e resultados da FAI ela poderá atuar na solução de problemas crônicos da
237 UFSCar, tais como o Centro de Convenções e outras obras paralisadas. Reforçou
238 ser fundamental colocar a FAI como destaque em razão de todas as ações que
239 ela vem desenvolvendo. O Prof. Dr. Targino agradeceu em nome de toda a equipe,
240 reforçando a importância dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos. Comentou
241 que a Fundação possui um caráter diferenciado em sua construção em razão do
242 fato da FAI ser dirigida por um Conselho Deliberativo que é um subconjunto do
243 Conselho Universitário (ConsUni), com forte peso da equipe de gestão. Reiterou
244 ser este um modelo que tem dado muito certo na relação com a UFSCar.
245 Apresentou como perspectivas futuras: a intenção de criar um mecanismo para
246 trabalhar com os egressos com a contratação de uma Plataforma de Egressos;
247 que a partir da experiência com o Curso de Métricas e Indicadores, oferecido com
248 apoio da FAPESP um novo projeto surgiu que foi a criação do Núcleo de Apoio à
249 Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão – NAIPEE, cuja
250 proposta é trabalhar na perspectiva de melhorar a comunicação da UFSCar,
251 ampliando a divulgação de suas ações nestas áreas, com necessidade de
252 algumas ferramentas que visam auxiliar na análise do desempenho de pesquisas
253 que estão sendo contratadas, criando indicadores e métricas na avaliação dos
254 impactos da Universidade; que o desenvolvimento efetivo do NAIPEE passará por
255 uma série de investimentos e contratações, inclusive com a criação de uma Vitrine
256 do Conhecimento, Vitrine da Tecnologia e outros instrumentos; que está em
257 discussão com a UFSCar caminhos viáveis para o Centro de Convenções que
258 deve envolver o Instituto de Cultura Científica e a Agência de Inovação; o
259 desenvolvimento de sistemas computacionais para a UFSCar e da própria
260 Fundação; a criação de um projeto similar ao Apoio à UFSCar, com foco em Apoio
261 à Moradia, com objetivo de prestar auxílio à moradia em suas necessidades mais
262 urgentes. A Profa. Dra. Beatriz registrou a tranquilidade de ter o Prof. Dr. Targino à
263 frente da Fundação e explicou que o desenho de investimentos para 2023 tem
264 sido pensado em conjunto com a Fundação, informando que já existem alguns
265 encaminhamentos para sanar os problemas crônicos mencionados pelo Prof. Dr.
266 Oswaldo. O Prof. Dr. Carlos comentou que o tema das Fundações dentro da
267 Universidade sempre foi problemático, destacando que sempre houve entre
268 pesquisadores e docentes uma certa oscilação entre o reconhecimento de
269 mecanismos para agilizar os processos dentro da Universidade e o risco de uma
270 proliferação descontrolada que as Fundações poderiam trazer para os fins



271 públicos. Saliu o privilégio de ter acompanhado a extraordinária experiência
272 de criação da FAI e de sua relação com a UFSCar. O Prof. Dr. Carlos, reforçou a
273 proposta apresentada pelo Prof. Dr. Wolfgang, no sentido de criação de
274 documento como manifestação pública e honrosa na conclusão e finalização do
275 Relatório de 2022, reiterando a importância da Fundação em seu papel social e
276 científico no fortalecimento da relação com a UFSCar. O Presidente do Conselho,
277 Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, não havendo mais manifestações,
278 submeteu para apreciação e deliberação a Prestação de Contas da FAI•UFSCar,
279 Balço da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2021, com parecer de Auditoria
280 Independente, que, após terem sido analisados previamente pelos conselheiros, foi
281 recomendada sua aprovação, sem ressalva e por unanimidade, com
282 reconhecimento aos esforços de aprimoramento dos procedimentos anteriores e
283 da atuação permanente de apoio às atividades da UFSCar, no seu compromisso
284 e na sua missão. Nada mais havendo a tratar, em nome de todos os presentes
285 reforçou as falas de manifestação de apoio e satisfação deste Conselho, pelo
286 excelente trabalho expresso no relatório. Parabenizou novamente o Prof. Dr.
287 Targino e toda a equipe da FAI•UFSCar, agradeceu a presença e participação de
288 todos e todas, dando por encerrada a 31ª Reunião deste Conselho Fiscal.

289
290 São Carlos, 11 de abril de 2023.

291 292 **Membros**

293
294 Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins
295 Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar
296 Prof. Dr. Jurandy Povinelli
297 Prof. Dr. Rodolfo Godoy
298 Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel
299 Prof. Dr. Glaucius Oliva
300 Prof. Dr. Valdemar Sguissardi
301 Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho
302 Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva
303

304 **QUALIFICAÇÃO DOS MEMBROS**

305 **Presidente:** Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, português, casado, residente à
306 Rua Pastor Cyrus Basset Dawsey, nº 315 – Jardim Cardinali - São Carlos - SP, portador
307 do RG nº 5.129.786-3 e inscrito no CPF 672.493.458-34.

308 **Conselheiros:**

309 Prof. Dr. Jurandy Povinelli, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Maria
310 Izabel Oliveira Botelho, 1880, Jardim Brasil, nesta cidade, portador do RG nº
311 2.408.036-6 e inscrito no CPF 016.182.458-72; Prof. Dr. Rodolfo Godoy, brasileiro,
312 divorciado, residente e domiciliado à Av. Dr. Carlos Botelho, nº 2.220 – ap. 181 –
313 Centro, nesta cidade, portador do RG nº 529.130 SSP-DF e inscrito no CPF
314 716.025.268-34, Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel, brasileira, casada,
315 residente e domiciliado à Rua Ray Wesley Herrick nº 1601, casa 12, Jóquei Clube,
316 nesta cidade, portadora do RG nº 4.893769-1, e inscrita no CPF 754.826.498-49, Prof.
317 Dr. Wolfgang Leo Maar, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Monte Alegre
318 1352 apto. 4, Perdizes, São Paulo, Capital, portador do RG nº 3.320.697-1, e inscrito
319 no CPF 598.560.338-53; Prof. Dr. Glaucius Oliva, brasileiro, casado, residente e
320 domiciliado à Rua Maestro João Seppe, 410 - Apto. 201, Jardim Paraíso, nesta cidade,
321 portador do RG nº 6.578.204-5, e inscrito no CPF 045.686.168-83; Prof. Dr. Valdemar
322 Sguissardi, brasileiro, união estável, residente e domiciliado à Rua Samuel Neves,
323 2071/102, Jardim Independência, Piracicaba, (SP), portador do RG nº 53514924-4, e
324 inscrito no CPF 010.410.709-00, Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho, brasileiro,



325 casado, residente e domiciliado à Rua Major José Ignácio, nº 2851, Centro, São
326 Carlos, nesta cidade, portador do RG nº 3942936, e inscrito no CPF 618.227.608-87,
327 Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, brasileira, solteira, residente e
328 domiciliada à Rua Liberdade, nº 282, apto 103, Bairro Rio Branco, Porto Alegre (RS),
329 portadora do RG nº 1004259899 SSP/SP, e inscrita no CPF 009.148.430-87.

330

331 **Diretor Executivo:**

332 Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, brasileiro, casado, residente e domiciliada à avenida
333 Miguel Damha, nº 1400, Damha II, casa 228, nesta cidade, portador do RG sob o nº
334 6.591.082 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 020.111.718-57.

335

336 **Presidente do Conselho Fiscal:**

337 Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, português, casado, Rua Pastor Cyrus Basset
338 Dawsey, n.º 315, Jardim Cardinali, nesta cidade, portador do RG nº 51297863, e
339 inscrito no CPF 672.493.458-34.

340

341

342 **Membros:**

343

344

345 Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins



Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

346

347

348 Prof. Dr. Rodolfo Godoy

348 Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel

349

350

351 Prof. Dr. Glaucius Oliva

351 Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

352

353

354 Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

354 Prof. Dr. Oswaldo Baptista Barba

355

356

357 Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves da Silva

358

359

360 Dr. Marcelo Ferro Garzon
361 OAB/SP nº 259.449

360 Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
361 Diretor Executivo

06/05/2024 16:58:09 (BRT/UTC-3)

Documento**ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI•UFSCar****Arquivo:**

Volume_000013\8df66525123a41efb59d2f2861a87779.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

29/04/2024 08:56:22 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

167C-5430-0504

**Validação e status atual do documento:**<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/167C-5430-0504>**Status**Processo de assinatura do documento finalizado em **06/05/2024 16:13:44 (BRT/UTC-3)**

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento está em consonância com a MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, garantindo sua validade jurídica em todo território brasileiro.

**Assinaturas**[598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar
wmaar@ufscar.br**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 02/05/2024 15:57:46 (BRT/UTC-3)[009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva
pbgs@terra.com.br**Não assinou.****Eventos****29/04/2024 08:56:22** [163.916.938-54] Angela Lopes de Almeida **publicou.****29/04/2024 09:13:20** [275.424.378-01] Reginaldo Kirisawa Baldan (IP: 200.133.233.101) **autorizou** o processo de assinatura. Visualizou em 29/04/2024 09:13:07.**02/05/2024 15:57:46** [598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar (IP: 179.208.229.11) **assinou.** Visualizou em 02/05/2024 15:54:19.[009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva **não assinou.** Não visualizou.